



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## REQUERIMENTO Nº 392/2023

Audiência Pública – “Feminicídio - o que está por trás desse crime hediondo?”.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem respeitosamente, convocar Audiência Pública para o dia 25 de maio, às 18h30, para debater o tema “Feminicídio – o que está por trás desse crime hediondo?”.

Considerando que o Brasil é o 5º país que mais mata suas mulheres e que a Lei Maria da Penha (Lei Nº11.340), que trata dos direitos humanos das mulheres e das violências sofridas no ambiente doméstico completou 16 anos no dia 07 de agosto de 2022;

Considerando que a elaboração da lei resulta da condenação do Brasil pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos em 2001, por negligência e omissão do País no caso de violência doméstica sofrida pela farmacêutica cearense Maria da Penha, que ficou paraplégica em uma tentativa de feminicídio do marido e passou por uma série de dificuldades e humilhações até conseguir responsabilizar seu agressor;

Considerando que a Lei Maria da Penha é tida como uma das três legislações de gênero mais avançadas do mundo, ficando atrás apenas de Espanha e Chile, segundo a ONU, porém pouco do que foi sancionado foi colocado em prática;

Considerando que o Brasil é um dos países mais violentos contra as mulheres – a cada 24 horas, uma mulher é morta no Brasil pelo fato de ser mulher;

Considerando que dentre os problemas que ainda enfrentamos mesmo depois de 16 anos da aprovação da lei está a dificuldade, por exemplo, em registrar o crime contra o agressor, faltando delegacias especializadas, abertas no período noturno e nos finais de semana, faltam mulheres para atender as vítimas nas delegacias comuns e falta preparo dos policiais homens que, quase unanimemente, questionam a vítima repetidamente sobre a vontade de registrar o crime e ainda tentam demover a mulher da sua decisão;

Considerando que a lei prevê uma estrutura para o acolhimento das vítimas que pouquíssimas cidades oferecem – casa abrigo, casa de passagem, vara especial da mulher são alguns exemplos;



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Considerando que foram mais de 700 mil ligações ao disque 180 em 2020 denunciando violência doméstica;

Considerando que a lei 10607/22 instituiu a Semana Municipal de Conscientização e Prevenção ao Femicídio “Karunã Ferreira Coimbra Manduca” no Calendário Oficial do Município, a ser comemorada na 3ª semana do mês de maio, com o objetivo de chamar a atenção de toda a sociedade para o necessário enfrentamento à violência contra as mulheres, especialmente no que se refere ao femicídio, tendo ações como: Propagação de informações sobre os fatores de risco e de proteção do femicídio, promoção de eventos para o debate público sobre a Política Nacional de Combate à Violência Contra a Mulher; Sensibilização e conscientização sobre a violência sofrida pelas mulheres que pode levar à morte violenta (femicídio), por meio de campanhas educativas; Realização de ações de mobilização, palestras, panfletagens e debates, para se discutir o femicídio como a maior violação de direitos humanos contra as mulheres, crime hediondo que não pode ser naturalizado ou banalizado.

Ante os motivos expostos, considerando a semana municipal de Conscientização e Prevenção ao Femicídio “Karunã Ferreira Coimbra Manduca”, que será na próxima semana, solicito a convocação de audiência pública, contando com a participação e cooperação dos poderes públicos municipal e estadual, universidades, assessoria técnica, órgãos regulatórios e conselhos municipais.

Requeiro, ainda, que sejam convidados para participar desta Audiência Pública os representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- 1- Delegacia de Defesa da Mulher (DDM);
- 2- Coordenadoria de Políticas Públicas Municipais para Mulheres;
- 3- Defensoria Pública;
- 4- Universidade de Araraquara (UNIARA);
- 5- Coordenadoria de Economia Criativa e Solidária;
- 6- Universidade Estadual Paulista – Campus Araraquara (UNESP);
- 7- Deputada Estadual Márcia Lia;
- 8- Deputada Estadual Thainara Faria;
- 18- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular;



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

- 19- Promotoras Legais Populares;
- 20- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
- 21- Guarda Civil Municipal;
- 22- Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública;
- 23- Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres;
- 24- Casa das Margaridas.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 17 de maio de 2023.

FABI VIRGÍLIO